



Talude	CORTE (m²)	CORRIGIDO PARA TRANSPORTE (m²) Empolamento (25%)	CORTE CANALETA (m²)	CORRIGIDO PARA TRANSPORTE (m²) Empolamento (25%)	ATERRO (m³)	CORRIGIDO PARA TRANSPORTE (m³) Acréscimo (18%)	CORRIGIDO PARA TRANSPORTE (m³) Empolamento (25%)
RUA AMÉRICA	612,00	765,01	11,78	14,70	141,83	167,35	209,20
TOTAL	612,00	765,01	11,78	14,70	141,83	167,35	209,20

- ## NOTAS GERAIS
- 1 - COTAS E DIMENSÕES EM METROS (EXCETO ONDE INDICADO);
 - 2 - DEVERÃO SER SEGUIDAS TODAS AS RECOMENDAÇÕES DA NBR-11682 "ESTABILIDADE DE TALUDES";
 - 3 - OS LIMITES DE ESCAVAÇÃO E ATERRO PODERÃO VARIAR DURANTE A IMPLANTAÇÃO DAS OBRAS, PARTICULARMENTE NAS REGIÕES DOS FECHAMENTOS;
 - 4 - A SEQUÊNCIA EXECUTIVA QUE NORTEARÁ AS ATIVIDADES DE ESCAVAÇÃO ENCONTRA-SE DESCRITAS EM ARQUIVO ESPECÍFICO ANEXADO AO PROJETO DE CONTENÇÃO;
- NOTAS PARA ATERRO
- 5 - O MATERIAL DO ATERRO SERÁ O SOLO ARGILOSO, DEVENDO O MATERIAL ESTAR ISENTO DE MATÉRIA ORGÂNICA OU QUALQUER OUTRO MATERIAL PREJUDICIAL À QUALIDADE DO ATERRO;
 - 6 - O LANÇAMENTO DA PRIMEIRA CAMADA DE ATERRO DEVERÁ SER APROVADO PELA FISCALIZAÇÃO APÓS INSPEÇÃO DA CAMADA DE APOIO;
 - 7 - NÃO DEVERÃO SER LANÇADOS ATERROS SOBRE SOLOS ORGÂNICOS (MOLES TURFOSOS OU NÃO), TERRENOS ENCHARCADOS (COM ÁGUA LIVRE), LIXO E ETC;
 - 8 - O CORPO DE ATERRO É CONSTITUÍDO DE MATERIAL LANÇADO E COMPACTADO EM CAMADAS DE ESPESSEURAS UNIFORMES, SITUADAS NO HORIZONTE ENTRE TERRENO NATURAL E A LINHA DELIMITADORA DO INÍCIO DA CAMADA FINAL DO ATERRO. OS CORPOS DE ATERROS DEVERÃO SER EXECUTADOS COM COMPACTAÇÃO CONTROLADA (GC>95% E UMIDADE ÓTIMA DE $\pm 2,5\%$ DA E.P.N) EM CAMADAS LANÇADAS COM ESPESSEURAS NUNCA SUPERIOR A 20cm E COM UTILIZAÇÃO DE COMPACTADORES MANUAIS ADEQUADOS;
 - 9 - A CAMADA FINAL DO ATERRO É CONSTITUÍDA DE MATERIAL SELECIONADO LANÇADO E COMPACTADO EM CAMADAS DE ESPESSEURAS UNIFORMES, SITUADAS NO HORIZONTE ENTRE O GREIDE DE TERRAPLENAGEM E O CORPO DE ATERRO, COM 1,00m DE ESPESURA. A CAMADA FINAL DE ATERRO DEVERÁ SER EXECUTADA COM COMPACTAÇÃO CONTROLADA (GC>98% E UMIDADE ÓTIMA DE $\pm 2,5\%$ DA E.P.N.) EM CAMADAS LANÇADAS COM ESPESSEURAS NUNCA SUPERIOR A 20cm E COM UTILIZAÇÃO DE COMPACTADORES ADEQUADOS;
 - 10 - NOS TRECHOS ONDE HÁ NECESSIDADE DE ATERRO PARA INSTALAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE DRENAGEM SUPERFICIAIS, A COMPACTAÇÃO DO SOLO DEVE SER FEITA DE FORMA MANUAL.
 - 11 - O CONTROLE DA EXECUÇÃO DEVE SER REALIZADO ATRAVÉS DE ENSAIOS E VERIFICAÇÕES IN SITU;
 - 12 - BOTA-FORA: MATERIAL DE ESCAVAÇÃO DE CORTES, NÃO APROVEITADO NOS ATERROS, DEVIDO À SUA MÁ QUALIDADE, AO SEU VOLUME OU À DISTÂNCIA DE TRANSPORTE. ESTES, DEVERÃO SER DEPOSITADOS FORA DA FAIXA DE DOMÍNIO, QUANDO POSSÍVEL;
 - 13 - O CORTE DO TERRENO NATURAL DEVE SER FEITO DE CIMA PARA BAIXO, FORMANDO DEGRAUS DE 20cm PARA A INTERLUÇÃO DO ATERRO COM O TERRENO;
 - 15 - O TRECHO DO TALUDE DE CORTE DEVE SER REVESTIDO COM CONCRETO PROJETADO.

DESENHOS DE REFERÊNCIAS

RL-CON-PC-02-04-CR04-REC-R01
MC-PE-02-CR04-AMR

Nº	DISCRIMINAÇÃO DAS REVISÕES	DATA	RESPONSÁVEL TÉCNICO	APROVAÇÃO
00	Emissão Inicial	11/02/2023		
01	Revisão	14/04/2023		

TERRA SOL ENGENHARIA



Área
RUA AMÉRICA Nº 11, 11A - CÓRREGO SÃO DOMINGOS SÁVIO

Contrato

04

Responsável Técnico (Projeto)	
-------------------------------	--



Eng.º Elídio Nunes Vieira

 Autarquia de Urbanização do Recife - URB
Prefeitura de Recife-PE

Projeto	Projeto Executivo de Engenharia para Contenção de Encostas e Taludes de Corte, Visando a Redução de Deslizamentos em Áreas de Riscos na Cidade de Recife/PE - RPA's 3,4 e 5 (Novas intervenções)
---------	--

Descrição

PROJETO DE TERRAPLENAGEM

Seções de projeto

01/01

Data 14/04/2023

Escola	indic
--------	-------

Podrão

A1

Código	050
--------	-----

Código
DEC TER DE 01 01 GR01 AMB B01